

Jus

## ATAS

Folha 22

## ATA Nº 5

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOUSADO

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, na Sede da Junta de Freguesia de Lousado, reuniu em Sessão Pública Ordinária a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1.º Ponto: Período antes da ordem do dia; -----
- 2.º Ponto: Apreciação da informação escrita das atividades da Junta e sua situação financeira;-----
- 3.º Ponto: Apreciação e votação da proposta de atualização da postura de trânsito para respetiva homologação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.;-----
- 4.º Ponto: Apreciação e votação da proposta de alteração do Mapa de Pessoal do Ano 2018;-----
- 5.º Ponto: Intervenção do Público. -----

A Mesa presidida por Marta Isabel Martins da Silva e Sá e secretariada por Fernando Jorge Ferreira da Costa e Nuno Ricardo Moreira Bezerra, Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente, verificou a existência de quórum e assinalou as seguintes presenças: Elisabete Maria Marques Pereira Dias, Hélder Manuel Lima Santos, Carlos Miguel de Sá Brandão, Sandra Maria Sousa Lopes, Cândido Manuel Silva Maia e Álvaro Filipe Carneiro Ferreira. -----

Faltou o membro Cláudia Maria Martins Ribeiro Ferreira, justificando a respetiva falta por motivos pessoais inadiáveis, conforme justificação entregue à Presidente da Mesa da Assembleia, e solicitou a sua substituição na Reunião em conformidade com o estatuído no Artigo 12.º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Lousado. -----

Representando a Junta de Freguesia estavam presentes, Fernando Jorge Ferreira da Silva, João Manuel Fernandes da Silva Cruz e António Gomes da Silva, respetivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. -----

Uma vez verificado o quórum, a Presidente da Assembleia deu início à sessão, saudando todos os presentes, seguindo-se a leitura da correspondência recebida. Após a leitura da correspondência recebida, procedeu-se à leitura da Ata referente à Reunião de quinze de Junho de dois mil e dezoito. No final da leitura da referida Ata, o membro Álvaro Filipe Carneiro Ferreira mencionou que na última Assembleia de Freguesia ficou estipulado que nesta Assembleia iria ser explicada a verba da obra de Requalificação do Adro da Igreja.-

Presidente da Assembleia – Perguntou ao Presidente da Junta se hoje estaria na disponibilidade de fazer essa elucidação à Assembleia.-----

Presidente da Junta – Saudou todos os presentes e mencionou que na sua opinião primeiro se deveria proceder à votação da Ata e que a explicação poderá se dada depois.--

Presidente da Assembleia – Perguntou se influenciará a votação da ata, caso não influencie poderemos passar à sua votação.-----



Jus

## ATAS

Folha 23

Filipe Ferreira – Mencionou que uma Ata não serve para justificar o que foi dito, serve para transcrever o que se passou e não foi isso que se passou exatamente mas a Ata está à votação por isso a justificação poderá ser no período antes da ordem do dia.-----

Presidente da Assembleia – Colocou à votação a Ata referente à última Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, tendo a mesma sido aprovada por maioria com cinco votos a favor, um voto contra e três abstenções. -----

Carlos Brandão – Justificou que o seu voto de abstenção deve-se apenas ao facto de não ter estado presente na última Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia. -----

Sandra Lopes – Mencionou que se absteve igualmente na votação da Ata pelos mesmos motivos, mas que se informou sobre o que se passou na última Assembleia e que lhe foi transmitido que não conseguiram esclarecer cabalmente as verbas à Assembleia ficando o compromisso de na próxima Assembleia, que é hoje, haver esclarecimento porque o que vêm é que o esclarecimento está contido na Ata como se o Senhor Presidente se tivesse ausentado cinco minutos, falado com o Contabilista e depois explicar exatamente as verbas, pelo que a Ata deve traduzir aquilo que se passou e não deve conter os esclarecimentos daquilo que na altura ficou por esclarecer. -----

**1.º Ponto:** Período antes da ordem do dia:-----

Cândido Maia – Em nome do Partido Socialista, apresentou Votos de Louvor a favor de José Alexandre Carneiro pela conquista do título de Campeão Europeu de Futebol Sub-19, Rui Vasco Sá Raimundo pela conquista do título de Campeão de Portugal de Ralis - Navegadores 2 WD, David Figueiredo pela conquista do título de Campeão do Mundo da Meia Maratona M45 e Joaquim Figueiredo pela conquista da medalha de Bronze em M50, cinco mil metros, por tão honrosas distinções e em reconhecimento público do denotado trabalho destes Lousadenses, que em muito divulgam e prestigiam a Freguesia de Lousado. Estes Votos de Louvor foram submetidos a votação tendo sido aprovados por unanimidade.-----

Elisabete Dias – Em nome da Coligação “Mais Ação. Mais Famalicão.” (PPD-PSD/CDS/PP), apresentou um Voto de Louvor a favor do Senhor Padre Eusébio Esteves Baptista, Pároco da Freguesia de Lousado, como reconhecimento do mérito da sua entrega e dedicação à comunidade Lousadense que serviu por mais de três décadas. Este Voto de Louvor foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Carlos Brandão – Em nome da Coligação “Mais Ação. Mais Famalicão.” (PPD-PSD/CDS/PP), apresentou um Voto de Louvor a favor de Rui Vasco Sá Raimundo pela notável conquista do título de Campeão de Portugal de Ralis - Navegadores 2 WD, Categoria RC4, em reconhecimento do seu desempenho e dedicação e atendendo à importância desportiva que o resultado conquistado por este Lousadense representa e que em muito orgulha e prestigia a Freguesia de Lousado. Este Voto de Louvor foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Hélder Santos – Em nome da Coligação “Mais Ação. Mais Famalicão.” (PPD-PSD/CDS/PP), apresentou um Voto de Louvor a favor de José Alexandre Carneiro, pelos excelentes êxitos desportivos alcançados ao serviço das Seleções Nacionais de Futebol



## ATAS

Folha 24

mais jovens, nomeadamente pelas notáveis conquistas dos títulos de Campeão Europeu de Futebol de Sub-17 e Sub-19, reconhecendo assim todo o seu contributo e dedicação ao serviço da Federação Portuguesa de Futebol, e atendendo à importância desportiva que os resultados conquistados por este Lousadense representam e que em muito orgulham e prestigiam a Freguesia de Lousado. Este Voto de Louvor foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Nuno Bezerra – Em nome da Coligação “Mais Ação. Mais Famalicão.” (PPD-PSD/CDS/PP), apresentou um Voto de Louvor a favor da Comissão de Festas da Romaria Nova 2018, em reconhecimento de todo o seu trabalho e dedicação na realização da festa mantendo assim uma tradição já centenária na nossa Freguesia e que nos deixou a todos orgulhosos pelo número de pessoas que se deslocaram a Lousado nesses dias festivos. Este Voto de Louvor foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Presidente da Assembleia – Passou a Palavra ao Presidente da Junta para esclarecimento da verba atribuída para a Requalificação do Adro da Igreja. -----

Presidente da Junta – Mencionou que vai tentar resumir um bocado aquilo que foi lido na Ata embora a maior parte das coisas foram ditas na última Assembleia. Transmitiu que tem a ver um bocado com o facto de terem previsto pagar um valor de uma obra e terem optado não liquidar esse valor e liquidar uma obra na totalidade. O orçamento inicial dessa obra era de 70.000,00 € e estava previsto pagar em dois mil e dezoito 35.000,00 € pelo que como se pagou menos em dois mil e dezassete, pagou-se os treze mil e tal, teve que se aumentar para 55.000,00 € o valor a pagar em dois mil e dezoito, o valor modificado o tal valor que dá suscita dúvidas é o valor de 20.500,00 €, portanto não é 20.500,00 € mais 75.000,00 € é a modificação que se fez, pelo que já foi pago em dois mil e dezassete treze mil e tal e agora vai-se pagar o restante em dois mil e dezoito, aliás neste momento já está quase tudo pago na totalidade e a obra vai ficar por 66.983,00 € ficando a faltar uma verba muito pequena cerca de seis mil euros que será paga quando o empreiteiro vier acabar umas coisas pequenas que faltam. -----

Filipe Ferreira – Mencionou que passou-se do realizado que optou-se por não ser pago porque pagou-se o treze mil e tal em dois mil e dezassete segundo o que está a dizer, dos 35.000,00 € previstos passaram para os 55.000,00 € a tal diferença que não sendo paga num ano pago passou a ser no outro e julga que no orçamento para dois mil e dezoito tínhamos uma verba prevista de 63.422,00 €, pelo que desses 63.422,00 € faltaria dinheiro em dois mil e dezoito para a obra toda. -----

Presidente da Junta – Mencionou que a obra inicialmente era á volta dos 70.000,00 € e estava contemplado nos bancos nesse ano no orçamento, e que a obra como sabem foi dividida em duas fases, mas na altura como era a Câmara Municipal que ia pagar a obra achou que os bancos estavam bastante caros e tirou dos bancos á volta dos seis mil euros que é essa a diferença que depois de nós pressionarmos a Câmara porque não tinha jeito nenhum uma vez que os bancos faziam falta arranjou-se um fornecedor com um banco mais barato e a diferença é essa. -----



## ATAS

Folha 25

Filipe Ferreira – Questionou se os 63 mil passaram para os 68 mil já com a inclusão dos bancos.-----

Presidente da Junta – Mencionou que sim porque conforme vão mexendo no orçamento por força de um protocolo ou algo do género, vão sempre acertado aquilo que tem mais real.-----

Filipe Ferreira – Mencionou que são informações que na última Assembleia não foram dadas.-----

Presidente da Assembleia – Perguntou se estava tudo esclarecido e foi respondido pelos interessados que sim.-----

**2.º Ponto:** Apreciação da informação escrita das atividades da Junta e sua Situação Financeira:-----

Presidente da Assembleia – Passou a Palavra ao Presidente da Junta para melhor esclarecimento deste ponto. -----

Presidente da Junta – Começou por mencionar os valores referentes à Situação Financeira da Junta de Freguesia a trinta e um de Agosto de dois mil e dezoito, realçando o seu saldo positivo de vinte e sete mil, quatrocentos e quarenta euros e tinta e sete cêntimos. Sobre a informação escrita informou que tiveram o cuidado de esmiuçar mais um bocado a informação dos vários pontos de ação da Junta de Freguesia e relativamente a esta informação transmitiu que esteve presente numa reunião com a administração da Continental Mabor, cujo assunto abordado foi o tráfego intenso e o estacionamento abusivo em algumas ruas circundantes na Freguesia, por parte dos funcionários da Continental Mabor e funcionários de serviços externos, mas que esse problema foi resolvido e que a Junta o detetou logo no início e tentou transmitir junto da Continental através de várias reuniões que eles tinham que resolver aquele problema. Informou ainda que também se reuniu na sede da Junta com os moradores da Rua da Circulação e Rua Direita sobre o problema do tráfego intenso e estacionamento abusivo naquelas ruas, na qual lhes transmitiu que estava disponível para estar junto deles, e como tal já tinha uma resposta para lhes dar relativamente ao problema do estacionamento que embora com um atraso de uma semana este já estava resolvido. Transmitiu igualmente que apesar do problema do estacionamento estar resolvido, ainda existe um outro problema no qual a Junta está já a trabalhar para a sua resolução que é o intenso tráfego por parte dos funcionários da Continental nas ruas da zona do parque de estacionamento. Mencionou ainda que estava ao dispor para qualquer esclarecimento que eventualmente alguém julgasse necessário.-----

Sandra Lopes – Mencionou que no seguimento do que foi explicado pelo Senhor Presidente da Junta e do contacto junto da Continental, o problema do estacionamento já foi resolvido com um estacionamento alternativo mas que persiste o problema do tráfego excessivo e do barulho, e uma vez que foi dito que a Junta estava a resolver esse problema, questionou se tem alguma perspetiva para quando o resolver, como resolver e se há solução para este problema.-----



## ATAS

Folha 26

Presidente da Junta – Informou que as perspetivas que há e as respostas que tem, tem-nas como sérias e que na altura lhe transmitiram que iriam resolver o problema e que acredita que assim será. Informou ainda que lhe foi transmitida a situação de um parque de estacionamento subterrâneo com quatrocentos lugares que está bloqueado por questões legais, pelo que lhe asseguraram que assim que as questões legais forem resolvidas, cerca de duzentos carros irão ser direccionados para esse parque. Mencionou que pese embora o parque de estacionamento seja de quatrocentos lugares, apenas duzentos carros poderão estacionar alternadamente devido à rotatividade dos turnos e que esse estacionamento destinar-se-á aos funcionários da Continental, pelo que o problema do tráfego será minimizado. Por último, transmitiu ainda que assim que a Rua de Montoito estiver concluída, todas as entradas para o parque de estacionamento serão por essa Rua e o problema do tráfego vai desaparecer, mas que essa situação ainda vai demorar algum tempo.

**3.º Ponto:** Apreciação e votação da proposta de atualização da postura de trânsito para respetiva homologação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.-----

Presidente da Assembleia – Passou a Palavra ao Presidente da Junta para melhor esclarecimento deste ponto. -----

Presidente da Junta – Começou por mencionar que o documento da postura de trânsito agora a votação tem necessidade de ser atualizado uma vez que o que está em vigor já tem muitos anos, data de mil novecentos e noventa e quatro, mas que entretanto foram colocados diversos sinais durante estes anos e fizeram-se novas ruas algumas das quais pela Câmara e que não estão registados, não foram à Assembleia e não foram aprovados. Como tal, e para que assim o documento fique legalizado, até porque um sinal que não vá à Assembleia e que não seja deliberado para efeitos legais não tem qualquer valor, assim como, caso alguém solicite na Junta de Freguesia para ver determinado sinal, teremos que ter a postura de trânsito atualizada, pelo que surgiu então a necessidade de atualizar a postura de trânsito da Freguesia, que foi feita através de um trabalho exaustivo realizado pela funcionária da Junta, nomeadamente pela Madalena, onde foi efetuado um registo fotográfico de todos os sinais que estão colocados nos diversos locais e ruas da Freguesia, bem como foi feito um levantamento dos sinais danificados e dos que faltam, sendo que a maior parte deles são das responsabilidade da Câmara Municipal, levantamento esse que lhes será apresentado juntamente com esta Proposta que deverá ser deliberada pela Assembleia de Freguesia, para que posteriormente a mesma seja homologada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que é a entidade responsável pelas posturas de trânsito de todo o Município. Informou ainda que todo este trabalho teve o acompanhamento dos Serviços de Sinalização e Trânsito da Câmara Municipal que estão tecnicamente credenciados para esse efeito, trabalho esse realizado em conjunto para evitar que posteriormente, e depois de aprovado nesta Assembleia, o mesmo não esteja correto e como tal não seja homologado pelos serviços da Câmara. Por último, solicitou à Assembleia que aprove a Proposta agora apresentada porque é uma necessidade.-----  
Este ponto foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----



## ATAS

Folha 27

Presidente da Junta – Pediu aprovação em Minuta de Ata.-----

**4.º Ponto:** Apreciação e votação da proposta de alteração do Mapa de Pessoal do Ano 2018;-----

Presidente da Assembleia – Passou a Palavra ao Presidente da Junta para melhor esclarecimento deste ponto. -----

Presidente da Junta – Informou que a Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal é uma alteração do vínculo e não uma alteração para colocar mais ou menos funcionários, tem apenas a ver com o cumprimento da Lei 112/2017 que regula os vínculos precários, uma vez que a Junta de Freguesia tem uma funcionária com contrato de trabalho a termo incerto há já vários anos e como tal surge a necessidade de a passar para tempo indeterminado, pelo que é necessário que a Assembleia de Freguesia aprove esta Proposta para que a Junta de Freguesia possa legalizar a situação da funcionária e como tal dar cumprimento à Lei.

Este ponto foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

**6.º Ponto:** Intervenção do Público: -----

Inscreveram-se neste ponto seis pessoas: Fernando Adão, Joaquim Pinto, Fernando Azevedo, José Rocha, Álvaro Ferreira e Lino Moreira. -----

Fernando Adão – Começou por informar que tem dois pontos a apresentar mais para esclarecimento. Mencionou que tem ouvido muitos comentários com os amigos, no café e no Parque sobre a Continental Mabor e que muito se tem conversado sobre isso, nomeadamente o fecho repentino da estrada que dá para o LIDL, mas que bem sabe que há grande interesse da Continental Mabor mas que não nos interessa prejudica-los, pelo que deveria haver uma alternativa aquela rua, que parece que vai existir, mas não há e causa muito transtorno a quem vai às compras, e se for preciso arranjar assinaturas das queixas que as arranja, pelo que isto é mais um alerta até porque não é contra só acha é que a rua foi mal fechada e que ninguém sabia e que deveria existir pelo menos uma passagem nem que fosse junto ao Campo de Futebol, como tal é apenas uma chama de atenção. De seguida, mencionou ainda que a propósito dos sinais quer saber e que lhe fosse explicado como é que está aquele sinal junto à Clínica pintado no chão e o sinal de estacionamento proibido em oito metros para cada lado, por causa do portão que existe do outro lado da rua. Informou ainda que foi maltratado pelo morador em frente, que só lhe faltou o ter agredido e que não foi o primeiro e que inclusive esse indivíduo lhe tirou fotografias ao seu carro sem que ele lhe tivesse dado autorização. Questionou como é que o indivíduo conseguiu um favor destes tão grande e quem é que autorizou isso, se foi a Junta, se foi a Câmara ou quem foi porque anda toda a gente admirada com esse favor, como tal quer que lhe seja explicado a ele e a outros e que se for preciso recolher assinaturas que também o faz.-----

Presidente da Assembleia – Questionou o Presidente da Junta se pretendia esclarecer estes assuntos-----

Presidente da Junta – Mencionou que se o senhor pretende uma explicação ele está lá para dar as explicações, caso saiba, que as pessoas quiserem. De seguida informou que



## ATAS

Folha 28

relativamente à questão da má educação, insultos ou tirar fotografias isso é da competência da Polícia e como tal é uma questão que lhe ultrapassa e não têm como resolver essa situação. Relativamente à questão de ele conseguir a marcação da linha amarela e do sinal proibido estacionar junto à Clínica, informou que o proprietário em frente falou com a Junta há já algum tempo e que lhe foi transmitido que aquela estrada é Municipal e como tal a Junta de Freguesia não tem qualquer autoridade sobre a mesma, e mesmo que tivesse esse assunto teria de ter sempre a aprovação dos Serviços da Câmara que tal como foi transmitido nesta Assembleia, a postura de trânsito é da responsabilidade da Câmara Municipal. Informou ainda que o senhor dirigiu-se à Câmara para tratar do assunto, até porque quem colocou os sinais foram os Serviços da Câmara e não a Junta de Freguesia, e como conseguiu ou não, não sabe, se está bem ou mal também não sabe mas sabe que quem autorizou foi a Câmara que por sua vez transmitiu à Junta de Freguesia.---

Fernando Adão – Questionou o Presidente da Junta sobre qual o motivo que ele alegou para conseguir os sinais.-----

Presidente da Junta – Informou que o senhor para conseguir os sinais alegou que tem uma carrinha grande e que muitas das vezes quer sair e não consegue porque tem carros estacionados em frente. De seguida, relativamente ao fecho da Rua Adelino Leitão transmitiu que está disponível para explicar o assunto e que dá a cara sobre o mesmo e assume toda a responsabilidade de todo este processo que é polémico porque acaba sempre por prejudicar algumas pessoas. Informou então que a Continental Mabor já em 2012 tinha a pretensão de adquirir aquela Rua só que naquela altura não conseguiram chegar a acordo com os proprietários dos terrenos. Transmitiu ainda que a Continental Mabor tinha um projeto de investimento muito importante que era a construção de um Centro de Testes e outro de Tecnologias de Informação enquadrados no âmbito da inovação e desenvolvimento, pelo que tinham urgência de adquirir o espaço para construir o edifício porque caso não tivessem condições de o fazer o projeto de investimento iria para outra fábrica pondo em causa o desenvolvimento da empresa ficando assim menos competitiva e menos atrativa para quem decide, que é o centro na Alemanha, continuar a apostar em Lousado. Informou também que a Junta de Freguesia juntamente com a Câmara Municipal decidiram fechar a Rua, pelo que estão convencidos e têm a noção que, pese embora com estes problemas que não deveriam ter acontecido, e para os quais pede alguma paciência, desta forma esta solução vai travar o avanço da expansão da empresa para o lado das casas, pelo que estão convencidos que haverá menos trânsito e que foi uma boa opção. Informou ainda que com a conclusão da Rua de Montoito todo o tráfego da empresa irá passar para aquela Rua o que irá originar algum sossego principalmente aquelas pessoas que sofreram durante anos com o problema do trânsito e do estacionamento, pelo que o objetivo da Junta de Freguesia foi o de pensar nas pessoas. Por último, informou também que no início de todo o processo estava acordado com a Continental Mabor que paralelamente à Rua que foi encerrada agora, iriam abrir uma estrada provisória para as pessoas circularem enquanto a Rua de Montoito, que já está em andamento, não estiver concluída.-----



## ATAS

Folha 29

Joaquim Pinto – Mencionou que queria fazer um reparo relativamente à última Ata, pois quando questionou o Presidente da Junta sobre o pagamento da água do Alto da Peça, ele respondeu que não havia Lousadenses de primeira e Lousadenses de segunda e isso não está mencionado. De seguida, mencionou que há um abaixo-assinado dos moradores da Rua da Circulação e da Rua Direita a reivindicar melhor qualidade de vida. Por último, disse que pese embora já fosse discutido parcialmente na Assembleia e já se tivesse dito muita coisa, e sabe que a Junta de Freguesia está a negociar com a Continental Mabor, mas que continuam a ter problemas com cheiros e muito negro fumo, que por vezes tem dias que não se pode ter as persianas abertas, pelo que pede à Junta de Freguesia que continue a falar sobre o assunto junto da Continental Mabor, assim como, embora já tivesse sido falado também, falar sobre a possibilidade de pelo menos ter uma passagem pedonal para a Freguesia de Ribeirão. -----

Presidente da Assembleia – Mencionou que estamos novamente a abordar o mesmo assunto e que isso será para futuro, uma vez que neste momento está em prática mas ainda não está efetivada essa passagem que será não só pedonal mas também para carros. Informou ainda que relativamente ao restante, a Junta de Freguesia está a efetuar todas as diligências possíveis para a qualidade de vida dos moradores de Lousado, pelo menos pelo conhecimento que tem, até como assinante da própria lista. -----

Joaquim Pinto – Mencionou que não querem ser tratados como Lousadenses de primeira nem de segunda, querem sim ser tratados como Lousadenses mais nada, e que o Presidente da Junta disse que estava a defender os interesses da população de Lousado. -----

Presidente da Assembleia – Mencionou que pelo que se apercebeu parece-lhe que é esse mesmo o objetivo da Junta de Freguesia, pelo menos têm tido a ajuda do executivo junto da empresa. -----

Fernando Azevedo – Começou por saudar todos os presentes e mencionou que correndo o risco de repetir já várias questões que foram levantadas, queria começar por agradecer ao Senhor Presidente da Junta pelo facto de ter tratado, embora tenha durado mais tempo do que aquele que inicialmente estava previsto, o problema da invasão do estacionamento dos temporários da Continental Mabor, e que quando diz temporários não o diz inocentemente porque esta questão dos temporários dá ideia que eles não são funcionários da Continental e não têm qualquer responsabilidade sobre eles o que é uma falácia total e acha curioso também a forma como eles se referem. Mencionou ainda que na qualidade de subscritor da petição que foi entregue e na qualidade de morador está muito preocupado e fica muito preocupado porque vê na verdade, não desconsiderando de todo e tendo a plena consciência, tal como tinha referido em reunião de Junta, da importância da Continental e da importância da qualidade de vida que dá aos seus trabalhadores o que é muito bom, referiu também e faz questão de o voltar a fazer que essa qualidade de vida tanto é possível naquele sítio como em outro qualquer, mas infelizmente, e embora a Continental esteja em Lousado há muitos anos, o seu projeto que conhecemos não é o projeto que temos, porque tomou proporções dantescas e a sua maior preocupação é saber onde é que vai parar e como é que vai parar, e facilmente





## ATAS

Folha 30

percebemos que há aqui variáveis novas que o preocupam muito e que acha que deve preocupar todos nós, nomeadamente não vê nem ouve falar na qualidade de vida das pessoas, do desassossego que a proporção dantesca da Continental veio trazer a Lousado porque não nos podemos esquecer que Lousado existe antes da Continental e a Continental não é Lousado e que quando ameaça sair de Lousado está a fazer uma forma de chantagem pouco convincente e que temos de pensar seriamente o que é que a Continental vai trazer para Lousado, se queremos que Lousado seja a Continental até porque a zona junto à Continental irá ficar deserta porque já houve pessoas a dizer que querem vender as suas casas, que houve pessoas a considerar sair de Lousado, houve pessoas a dizer que têm de fazer obras nas suas casas devidos aos cheiros e à poluição e como tal gostaria de saber até se existe algum estudo do impacte ambiental de todas estas obras.

Presidente da Junta – Afirmou que sim aliás à semelhança de todos os projetos que a Continental faz todos têm o estudo do impacte ambiental.

Fernando Azevedo – Mencionou que compreende perfeitamente que este é um problema dos moradores mas não ficou convencido que a entrada do Parque de Estacionamento iria ser encerrada definitivamente mas percebeu sim que o tráfego iria diminuir substancialmente até porque deste lado temos um bairro que existe ali há muitos anos, pessoas que moram ali há muito anos e não faz qualquer sentido estar a importunar a vida e a por em causa a qualidade de vida das pessoas e que por isso se deve pensar seriamente em encerrar definitivamente aquela entrada e por outro lado acha também que mais uma vez vem provar a insensibilidade que a Continental tem tido pelas pessoas, pelos moradores de Lousado porque quando se encerra uma Rua devem ter de imediato uma alternativa, mas não se preocupam com isso e isso está errado até porque não sabemos quando é que vai abrir, não sabemos quando é que isso irá acontecer, mas contudo encerrou-se uma Rua e não há outra alternativa e isso não está certo. Por último referiu que o Senhor Presidente da Junta disponibilizou-se na primeira reunião que tiveram com os moradores e que está certo poder contar com a ajuda de todos para resolver estas questões.

Presidente da Junta – Transmitiu que quando acharem oportuno marca-se uma reunião com a Continental e vamos todos mas que entretanto eles já têm o abaixo-assinado na sua posse. De seguida, transmitiu ainda que nas duas últimas semanas reuniu quase todos os dias com a Continental, e entrou em contacto com o Dr. Pinto da Fonseca, com o Eng.º Pedro Carreira, com o Vereador do Urbanismo da Câmara Municipal e que ontem esteve reunido com o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Cunha, pelo que as coisas estão de alguma forma encaminhadas e acha que não devemos abrir uma guerra com a Continental até pela importância que ela tem, mas que não vão abdicar e serão persistentes em tudo o que for necessário para melhorar a qualidade de vida das pessoas e que com a decisão que tiveram na Assembleia de Freguesia terão mais poder para pedir e mesmo exigir e caso tenha que optar entre ser amigo ou inimigo, vai ser inimigo deles e vai enfrentá-los e disso podem ter a certeza absoluta, mas também devem perceber que há



Jm

## ATAS

Folha 31

muito poder e que embora a Junta de Freguesia seja pequena podem ter a certeza que a coisa pequena possa conseguir uma coisa grande, aliás o que fez com o estacionamento resolveu-se e agora esta situação da Rua alternativa também se vai resolver e muito em breve. Por último, deu mais um exemplo que a opção que a Junta de Freguesia tomou foi a melhor e que certamente não se vão arrepender dela que é o caso do interesse que a Continental manifestou em tempos em adquirir o Campo de Futebol e que atualmente já não se fala muito nesse assunto porque com esta opção a Continental começou a pensar em expandir para o outro lado e que o Campo de Futebol agora é uma terceira ou quarta opção, pelo que com a opção que a Junta teve, embora eles tivessem falhado com a Rua alternativa, mas vão cumprir com ela e vão ter que a fazer acha que o futuro lhes vai dar razão.

José Rocha – Em nome da Associação de Utentes de Lousado, comunicou à Assembleia de Freguesia que irá ter uma reunião com a Junta de Freguesia e o Presidente da ACES de Famalicão, Dr. Ivo Sá Machado, na próxima terça-feira, pelas doze horas. Mencionou que este é um problema que esta Associação criou quando se elegeu há já alguns anos mas que agora não quer a continuidade porque não merece, merece sim passar para a juventude e que a Assembleia tem muita gente jovem a começar pelo Lino Moreira. Transmitiu que era isto que apenas queria informar e cada um pense se pode dar o seu contributo por uma nova Associação, por uma nova Presidência com o Lino Moreira que o vai substituir mas que é necessário ter nove elementos. Por último, mencionou que durante estes anos todos e embora tivesse sido muito criticado sempre valorizou os serviços públicos de Lousado, quer fossem os Correios quer fosse o Posto Médico.

Presidente da Assembleia – Transmitiu que quem quiser inscrever-se perante a Junta para depois fazer parte desta reunião para a eleição dos novos corpos gerentes da Associação de Utentes pode fazê-lo.

Álvaro Ferreira – Mencionou que acabamos de assistir em direto e ao vivo a passagem de testemunho da Associação presidida pelo Senhor Rocha para o Lino Moreira.

Presidente da Assembleia – Transmitiu que ainda não porque ainda não houve eleições e foi mencionado o Senhor Lino Moreira porque ele também faz parte da Associação e como o Senhor Rocha agora não tem a capacidade que tinha até de tempo e de saúde para se ocupar da eleição dos novos membros, então o Senhor Lino como sendo um dos poucos sobreviventes dessa dita Associação vai ser ele a tratar desse processo mas como diz o Senhor Rocha está aberta a qualquer pessoa que se pretenda inscrever.

Álvaro Ferreira – Mencionou que assistiu a uma reunião da Assembleia em que foi aprovada a criação de uma Comissão de apoio à Junta de Freguesia e que de uma reunião para a outra por parte dos membros da Coligação PSD/CDS/PP não foi cumprido com o estabelecido inicialmente. Transmitiu ainda que a Junta de Freguesia está preparada para assumir essa situação, quer dessa Comissão quer esta Comissão agora chamada de Utentes e que se alguém quiser colaborar com a Junta pergunta a esta se precisa de ajuda e terá o apoio, pelo que acha que a existência da Comissão de Utentes já não tinha grande sentido, muito menos agora envolver a Junta e estar preparada para receber os apoios de



Jus

## ATAS

Folha 32

quem se quiser oferecer. De seguida, mencionou que se iria referir á situação da Continental e começou por mencionar que a Continental é muito grande e que devemos respeitar essa sua grandeza e que por mais que digam não há ninguém na Freguesia que direta ou indiretamente não viva à custa da Continental. Por outro lado, aceita e percebe perfeitamente a situação do trânsito, do estacionamento, da passagem de camiões, da passagem de carros e dos barulhos que os moradores agora têm, mas morando ele perto da Continental também apanha com estes inconvenientes, e dado que vive junto ao Parque Infantil no Souto, onde por vezes também houve muito barulho e que as bolas vão constantemente para a sua varanda principalmente nesta época de Verão em que o Parque do Souto é muito frequentado, inclusive já teve danos materiais nos seus carros e vai aguentando, pelo menos está preparado para aguentar até onde for possível, pelo que aceita perfeitamente que as pessoas estejam incomodadas, mas por outro lado também temos que ter um bocadinho de paciência. Por último, pensa que Viseu é a cidade com mais rotundas no país se não está enganado, mas que Lousado está sujeito a ser a Freguesia com mais lombas no país, mas não quer dizer que não façam falta, umas fazem outras não fazem, pelo que não entende como é que foi colocada uma lomba junto à rotunda das oliveiras, não entende duas lombas uma seguida à outra perto da sua casa, pelo que pergunta onde está a lomba junto à Escola Primária. -----

Presidente da Junta – Começou por mencionar que Lousado em relação a outras Freguesias vizinhas está muito aquém no que diz respeito às lombas. De seguida mencionou que ele também é contra às lombas mas que elas fazem aquilo a que estão destinadas fazem, que é reduzir a velocidade das viaturas, pelo que são necessárias. Relativamente à lomba junto à Escola Primária é pertinente a pergunta mas informou que a Junta de Freguesia já a solicitou várias vezes à Câmara Municipal e continuam a insistir pelo que se for necessário mostra os ofícios nos quais referem a grande necessidade da lomba naquele local. Por último, mencionou que a lomba junto à Rotunda das Oliveiras parece ter pouca lógica mas para quem mora no Loteamento da Mabor e tem de sair várias vezes à estrada sabe a importância daquela lomba para além de que evita muitos acidentes naquele local. -----

Lino Moreira – Mencionou que como todos sabem existiu a Comissão de Utentes de Lousado e menciona que existiu porque neste momento já não existe, Comissão esta da qual faz parte desde do primeiro dia e que consultou os Estatutos e a composição dos seus Órgãos Sociais e verificou que está praticamente sozinho, uma vez que alguns dos seus elementos constituintes já faleceram e outros já têm uma idade avançada e como tal não quer que mais tarde nenhum Lousadense diga que pelo menos o Lino que é o mais novo deixou morrer a Comissão, até porque neste momento a Comissão está praticamente ilegal. Transmitiu ainda que por consideração, foi solicitado telefonicamente ao Dr. Ivo para entrar em contacto com a Junta de Freguesia, telefonema esse que julga ter sido feito pelo Senhor Rocha que estará presente na Reunião, mas que ele, Lino Moreira, não foi convocado até ao momento para estar presente. De seguida, mencionou que no seu entendimento a Junta de Freguesia ou a Assembleia têm valências suficientes para não



Jus

## ATAS

Folha 33

deixar cair a Comissão de Utentes de Lousado, mas que também está disposto a ajudar, caso se crie uma Comissão Instaladora em que daí saiam sete a nove pessoas com vontade de lutar pelos interesses de Lousado. Por último, mencionou que se a Junta de Freguesia e a Assembleia disserem que a Comissão não é necessária e que têm valências suficientes para desempenhar essas funções sozinhos, então ele abdica e deixa cair a Associação, mas se a Junta de Freguesia e a Assembleia entenderem que a Associação é uma mais-valia, até porque não se faz muito por ano mas o que se faz é pela Freguesia, então ele está disposto a ajudar, apenas não quer ser o único na Associação. Para terminar disse que na última Assembleia esteve para se inscrever na Comissão mas não sabe qual é o seu âmbito mas se for por Lousado e pelos Lousadenses ele está disposto a ajudar.-----

Presidente da Junta – Mencionou que a Junta de Freguesia nas suas imensas responsabilidades, também está incumbida em todas estas situações dos Correios, do Posto Médico, aliás todas as reuniões que têm acontecido ele tem participado e relativamente ao Posto Médico e depois de várias reuniões com as pessoas que lá trabalham, foi anotando várias solicitações e por iniciativa da Junta e junto da Câmara Municipal foram lá realizados vários serviços, pelo que neste momento o Posto Médico está bonito e está funcional e tem tudo para que as pessoas se sintam bem lá no seu local de trabalho. Por último, informou que neste momento o Posto Médico tem um Médico a tempo inteiro e que a Dr<sup>a</sup> Herminia foi operada mas logo que ela tem alta ficam dois Médicos que é o que está prometido.-----

Presidente da Assembleia – Transmitiu que na qualidade de Presidente da Assembleia queria expressar a sua opinião quanto ao que foi exposto pelo Senhor Lino Moreira pelo que na sua opinião havendo esta Associação de Utentes e havendo esta disponibilidade deste nosso concidadão não deveremos deixar cair a Associação, porque é uma mais-valia para os Lousadenses e como tal tem todo o seu apoio.-----

Hélder Santos – Transmitiu que todos os movimentos cívicos na Freguesia de Lousado são bem-vindos e disponibilizou-se para ajudar naquilo que precisarem e também acha que Lousado precisa de movimentos associativos mais dinâmicos. -----

Sandra Lopes – Mencionou que tal como foi transmitido a Associação de Utentes está ilegal e a Junta de Freguesia e a Assembleia terem de escolher quem vai suceder na Associação isso não faz muito sentido, pelo que na sua opinião essa Associação de Utentes quando foi constituída com certeza que tinha um objetivo, e sendo uma Associação de Direito Privado com número de contribuinte independente na sua opinião não deveria passar pela Junta nem pela Assembleia a constituição ou participação nos Órgãos Sociais, deveria ser independente, no entanto não quer dizer que essa Associação depois de constituída não trabalhe em parceria com a Junta e esta dentro das suas possibilidades ia participando com a Associação como tem feito ao longo dos tempos, ou então não havendo Associação e atendendo a que o objeto social da Associação é muito idêntico ao da Junta de Freguesia poderia ser a própria Junta a ocupar esse espaço criando uma Comissão mas sob a sua alçada, ou sendo uma Associação criada a perguntar aos



Jus

## ATAS

Folha 34

membros o que é que acham e sermos nós a escolher uma coisa que é de Direito Privado independente não parece muito correto.-----

Lino Moreira – Apenas questionou a Junta de Freguesia e a Assembleia devido à forma como o Senhor Rocha se pronunciou, e mencionou ainda que a Comissão está ilegal e que se sente lesado ser quase o único vivo a pertencer à Comissão e está quase como que ou pegas ou ela morreu pelo que não estou a incumbir a Junta e a Assembleia.-----

Houve diálogo entre várias pessoas como tal não foi registado.

Sandra Lopes – Lembrou que numa Assembleia o Partido Socialista propôs a criação de uma Comissão de Apoio Social e que a mesma depois de ser aprovada por unanimidade, e que na reunião seguinte foi dado o dito por não dito porque a Junta considerou que sozinha fazia esse trabalho.-----

Por nada mais haver a tratar nesta Sessão Pública Ordinária da Assembleia de Freguesia, a Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão, pelas vinte duas horas e quinze minutos, sendo dela lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Mesa e pelo primeiro e segundo Secretários. -----

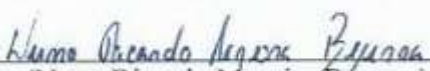
## A Presidente da Mesa

  
(Marta Isabel Martins da Silva e Sá)

## O 1º Secretário

  
(Fernando Jorge Ferreira da Costa)

## O 2º Secretário

  
(Nuno Ricardo Moreira Bézerra)